



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA.....	
1.1 A Mantenedora e suas Mantidas.....	
1.2 Dados da Mantenedora.....	
1.3 Apresentação da Mantida.....	
1.3.1 Perfil Institucional.....	
1.3.2 Missão.....	
1.3.3 Visão.....	
1.3.4 Valores.....	
1.4 Dados Sócio-econômicos da Região.....	
2 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	
2.1 Denominação.....	
2.2 Carga Horária.....	
2.3 Ingresso.....	
2.4 Tempo de Integralização.....	
2.5 Contextualização do Curso.....	
2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso.....	
2.5.2 Núcleo Docente Estruturante.....	
2.5.3 Corpo Docente.....	
2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente.....	
2.5.4 Do Colegiado do Curso.....	
2.5.5 Corpo Discente.....	
2.6 Histórico do Curso.....	
2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos.....	
2.8 Objetivos.....	
2.8.1 Geral.....	
2.8.2 Específicos.....	
2.9 Linhas de Atuação.....	
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA

1.1 A Mantenedora e suas Mantidas

MANTENEDORA **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**

CNPJ: 58.250.689/0001-92

Endereço: Av. Pompeia, 888 - Vila Pompeia
São Paulo – SP - CEP 05022-000

MANTIDAS:



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

Campus Ipiranga
Av. Nazaré, 1.501 - Ipiranga
São Paulo - SP
CEP: 04263-200
Fone: (11) 2588-4000



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

Campus Pompeia
Rua Raul Pompeia, 144 - Pompeia
São Paulo - SP
CEP: 05025-010
Fone: (11) 3465-2600



FACULDADE SÃO CAMILO – RJ

Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20270-233
Fone: (21) 2117-4200



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES

Campus I
Rua São Camilo de Léllis, 01 - Paraíso
Cachoeiro de Itapemirim - ES
CEP: 29304-910
Fone: (28) 3526-5911

1.2 Dados da Mantenedora

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

The screenshot shows the e-MEC interface for the 'MANTENEDORA' section. At the top, there are navigation tabs: 'DETALHES DA IES' (selected), 'ATO REGULATÓRIO', 'GRADUAÇÃO', 'ESPECIALIZAÇÃO', 'PROCESSOS E-MEC', and 'OCORRÊNCIAS'. Below the tabs, the 'MANTENEDORA' section is displayed with the following details:

- Mantenedora: (497) UNIAO SOCIAL CAMILIANA
- CNPJ: 58.250.689/0001-92
- Natureza Jurídica: Associação Privada
- Representante Legal: CARLOS FERRARA JUNIOR (DIRETOR GERAL DE ENSINO)

Figura 1 – Dados da Mantenedora.
Fonte: MEC, 2018.

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelanias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

1.3 Apresentação da Mantida

NOME: Centro Universitário São Camilo – ES

CNPJ: 58.250.689/0007-88

Endereço : Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Quadro 1 – Base legal da IES. Cachoeiro de Itapemirim, ES, 2019.

BASE LEGAL DA IES				
TIPO	ATO LEGAL	DATA	PUBLICAÇÃO	NÚMERO
Decreto	Credenciamento	24.04.1967	27.04.1967	60.616
Portaria	Recredenciamento	03.06.2004	08.06.2004	1653
Portaria	Recredenciamento	26.04.2011	27.04.2011	473
Portaria	Recredenciamento	06.12.2016	07.12.2018	1422

Fonte: CPA.

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental,

Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Atualmente o Centro Universitário oferta 21 (vinte e um) Cursos assim compreendidos:

Quadro 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES. Cachoeiro de Itapemirim, ES, 2019.

EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES		
BACHARELADOS	LICENCIATURAS	TECNÓLOGOS
Administração	Ciências Biológicas	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo	Educação Física	
Ciências Biológicas		
Ciências Contábeis	História	
Direito		
Educação Física	Letras Inglês	
Enfermagem		
Engenharia Ambiental	Letras Língua Portuguesa	
Engenharia Civil		
Farmácia	Matemática	
Fisioterapia		
Nutrição	Pedagogia	
Psicologia		

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo.

1.3.1 Perfil Institucional

O perfil da Instituição pode ser verificado daquilo que se apresenta como Missão, Visão e Valores camilianos. O Centro Universitário São Camilo – ES está assentado sob um perfil humanista-ambiental-desenvolvimentista, o que significa dizer que, conforme estabelecido nas subseções a seguir, a IES cuida do desenvolvimento social do homem ensinando-o a incrementar sua comunidade por meio da profissão de estudo, respeitando os bens ambientais e as pessoas que transitam no ambiente comunitário, apesar de suas diferenças.

1.3.2 Missão

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde segundo os valores camilianos.”

1.3.3 Visão

“Ser uma organização de referência nas áreas de Educação e da Saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade”.

1.3.4 Valores

- Compromisso ético, solidário e cristão com o fazer educacional camiliano.
- Valorização do bem-estar físico, mental e social das pessoas.
- Organização estrutural dinâmica, sistematizada e inovadora.
- Promoção do espírito de conservação do meio ambiente.

1.4 Dados socioeconômicos da região

É possível afirmar que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inovou a forma de os Estados federados analisarem o espaço territorial quando enunciou no artigo 25, § 3º, o seguinte: "os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (BRASIL, Constituição, 1988). Diante do ordenamento Federal, a Constituição do Estado do Espírito Santo ratificou a regionalização como uma de suas metas, quando no Capítulo II – Da Política de Desenvolvimento Estadual, enunciou que subdividiria o Estado em Macrorregiões de Planejamento e Microrregiões de Gestão Administrativa.

Diante disso, tratando-se especificamente de microrregiões, o Estado do Espírito Santo publicou a Lei n.º 5.120, de 01 de dezembro de 1995, que gradativamente foi alterada pelas Leis n.º 5.469, de 22 de setembro de 1997; 5.849, de 17 de maio de 1999 e Lei n.º 7.721, de 14 de janeiro de 2004, que, de forma conjunta, instituíram doze Microrregiões de Planejamento no Estado. Entretanto, por uma série de questões de afinidade, em 26 de dezembro de 2011, o Governo do Estado publicou a Lei n.º 9.768, reduzindo as microrregiões capixabas de 12 para 10, conforme demonstra o mapa:

COMO FICOU A NOVA DIVISÃO DO ESTADO

Confira as novas microrregiões administrativas



Figura 2 – Mapa das Microrregiões capixabas.
FONTE: A Gazeta, 2011.

Em análise ao referido mapa, é possível perceber que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim está localizada na Microrregião Central Sul. Entretanto, além de receber alunos de todos os Municípios desta Microrregião, o Centro Universitário São Camilo - ES também recebe um contingente considerável de estudantes advindos da Microrregião Litoral Sul, da Microrregião Caparaó, principalmente de Jerônimo Monteiro, Alegre e Guaçuí, bem como da Microrregião Sudoeste Serrana, dos Municípios de Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

No total, as quatro Microrregiões juntas somam um quantitativo de 849.815 (oitocentos e quarenta e nove mil e oitocentos e quinze) cidadãos, conforme Censo do IBGE (IBGE, 2010). Desse quantitativo, 208.702 (duzentos e oito mil setecentos e duas) pessoas residem na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, que é a maior cidade do Sul do Estado. Todavia, cabe ressaltar que apesar de no entorno não existir uma cidade tão populosa quanto Cachoeiro de Itapemirim, existem inúmeras cidades com potencial turístico como: Castelo, Venda Nova do Imigrante, a própria Microrregião Caparaó que, como um todo, organizou-se por meio de Consórcio Público para promover o turismo por meio do acesso ao Pico da Bandeira pela rota capixaba, e a Microrregião Litoral Sul que, com seus cinco Municípios litorâneos, atrai turistas para suas praias.

Tratando especificamente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, é possível afirmar que ele é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de, em média, 20 municípios que formam a região Macrorregião Sul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual. O município está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O Estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, duto viário, marítimo e portos do Estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o Estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste.

Portanto, quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- * Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional.
- * Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte.
- * Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas.

- * Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo.
- * Potencial para o turismo rural e litorâneo.

Neste contexto, o Centro Universitário São Camilo ES, vem aproveitando a economia de Cachoeiro de Itapemirim em sua contínua expansão, oferecendo um curso de Administração focado na gestão e profissionalização das organizações, preparando assim os graduandos para a demanda do mercado regional.

Vale ressaltar que o processo de reconhecimento do curso, publicado pela portaria DOU 09/03/2009 – SEÇÃO 1 – pag. 18, nº 296 de 06 de Março de 2009, foi a confirmação de um trabalho sério realizado pelo corpo docente e discente, que sempre se empenharam em manter a discussão permanente sobre os objetivos do curso, sua matriz curricular e sua importância regional para o desenvolvimento de diversos setores que dependem de profissionais bem formados na área.

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 Denominação

Bacharelado em Administração.

2.2 Carga horária do Curso

O curso é integralizado em 3.080 horas, de acordo com o preconizado pela Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, divididos em 2.560h de Estrutura Curricular, sendo complementada com 200h de atividades complementares, 40h de optativa intercurso, 40h de optativa intracurso, 120h de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, 80h de projeto integrador e 40h de estágio supervisionado.

2.3 Ingresso

O ingressante deve ser aprovado em processo seletivo aberto anualmente, podendo este ser ofertado semestralmente. Outras formas transcorrem por meio de processos de transferências regulamentadas pela secretaria da IES.

2.4 Tempo de Integralização

O curso é integralizado em, no mínimo, oito períodos, totalizando 4 anos.

2.5 Contextualização do Curso

Em relação ao número de vagas, com base em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, e em consonância com o quantitativo do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, a IES oferta 120 vagas anuais, sendo 80 vagas para o primeiro semestre e 40 para o segundo. O curso é seriado semestral e funciona no turno noturno, essencialmente, considerando a regionalidade e as condições sócio-econômicas existentes.

A criação do curso justifica-se pelo dados apresentados no perfil socioeconômico da região. Os investimentos citados apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção, áreas de competência do profissional de administração.

O Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito de Curso – CC resultante da avaliação *in loco*, que aconteceu em 2016 foi 4. Já resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no último triênio foi 5.

Em relação à Fundamentação legal do curso, o curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve seu projeto pedagógico em completa consonância com as diretrizes curriculares exigidas pelo MEC (Resolução N° 4, de 13 de julho de 2005, PARECER CNE/CES N°0134/2003 aprovado em 4/06/2003 e RESOLUÇÃO N° 2 DE 18 DE JUNHO DE 2007) e pela União Social Camiliana (PDI 2013-2017), incluindo em seu bojo uma proposta de formação generalista. Compõem suas disciplinas de conteúdos necessários ao desenvolvimento das competências e das habilidades, gerais e específicas, descritas nas diretrizes curriculares, possibilitando, ainda, práticas pedagógicas voltadas à formação crítica, reflexiva, humanista e ética.

Seguem abaixo outros documentos legais que embasam o curso:

Leis

- Lei 4.769, de 09/09/1965, alterada pela Lei 7.321, de 13/06/1985: Trata sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico de Administração e a constituição ao Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965 e dá outras providências.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.
- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003: Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “Historia e Cultura Afro-Brasileira”, e da outras providências.
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008: Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Portarias

- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003: Determina que devam ser incluídos e analisados, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.
- Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004: Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Portaria INEP nº 107, de 22 de julho de 2004: Define os critérios e procedimentos técnicos para a aplicação do ENADE, conforme determina o parágrafo único do art. 25 da Portaria 2.051 de 2004.
- Portaria nº 4.361, de 29 de dezembro de 2004: Dispõe sobre o protocolo por meio do SAPIENNS/MEC dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, aumento e remanejamento de vagas de cursos reconhecidos, desativação de cursos, além de outros procedimentos afins.
- Portaria nº 201, de 22 de junho de 2012: Define os componentes gerais e específicos da prova do ENADE para Administração.
- Portaria MEC nº 1.741, de 12 de dezembro de 2011: Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Portaria MEC nº 2.253, de 18 de outubro de 2001: Dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial.

Resoluções

- Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005: Institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Administração.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução nº 03, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.
- Resolução CONAMA nº 422, de 23 de março de 2012: Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e dá outras providências.
- Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010: Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Pareceres

- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003: Referencial para diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação.
- Parecer CNE/CES nº 329, de 11 de novembro de 2004: Define a duração de cursos presenciais de bacharelado.
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010: Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Resoluções do Conselho Federal de Administração

- Resolução Normativa CFA Nº 337, DE 4 de dezembro de 2006: Aprova o Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das

licenciaturas”. Nessa perspectiva, o curso de Administração, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso

Em relação à coordenação de curso, essa função está sendo exercida pela professora administradora Joelma Aparecida Zoboli, mestre, com regime de trabalho de 40 horas semanais dedicadas exclusivamente para as atividades de coordenação. Possui 12 anos de instituição como professora e 7 anos e 4 meses como coordenadora. Atuou na área administrativa por 8 anos na Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Castelo.

Vale ressaltar que a atuação da coordenadora está de acordo com o PPC, e seu regime de trabalho atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, sendo, atualmente, membro da Comissão Própria de Avaliação – CPA e membro do CAS.

A coordenação a cada avaliação da CPA define um plano de ação que é documentado e compartilhado com a CPA, Apoio Pedagógico e docente, sempre levando em consideração a potencialidade do corpo docente. Outra atividade desempenhada pelo coordenador é o planejamento realizado com os docentes em reuniões conjuntas semestrais e, ou individuais, sempre incentivando a integração. As reuniões e as atividades dos professores são registradas, podendo ser utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua do curso.

2.5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de administração é composto pela coordenadora do curso e quatro professores.

Quatro dos membros fazem parte do NDE desde sua implantação, em 2013. O corpo docente do Curso apresenta tempo médio de permanência no curso de 5,42 anos.

2.5.3 Corpo docente

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente** fomentar a produção acadêmica de excelência nos campos dos saberes dos seus cursos, incentivando a participação dos docentes em eventos científicos diversificados, bem como, estimular a organização e publicação acadêmico-científica.*

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Recursos Humanos** a apresentação da visão, missão e valores Camilianos aos colaboradores, gerenciando profissionais, desde a atração de novos talentos, aliando processos educacionais e de desenvolvimento, pesquisa de clima organizacional, baseando-se numa identidade profissional, de comunicação interpessoal e competência técnica. Para isso, são desenvolvidas ações participativas de liderança que estimulam o trabalho em equipe e de coresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos.*

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Capacitação do corpo docente** o enriquecimento da qualificação profissional do docente, elaborando e implementando ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural, bem como promovam seu desenvolvimento pessoal, possibilitando participação efetiva e integração dos docentes.*

O corpo docente do curso de Administração apresenta tempo de permanência no curso, uma vez que o curso foi lançado em 2004. No entanto, muitos profissionais de áreas afins que lecionam no curso estão na Instituição de Ensino há mais tempo.

Na escolha do docente, a Instituição promove Banca de Avaliação, quando psicólogo, pedagogo e coordenador do curso avaliam a didática, postura, entre outros atributos determinantes, vinculando-os ao currículo profissional do candidato.

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – ES traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. O professor do curso, com base nas premissas da União Social Camiliana, é um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o professor deverá, preferencialmente, estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos por meio das DCN's e do perfil solicitado pelo mercado de trabalho.

O docente esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afim; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Todo o corpo docente, primeiramente, conhece e conversa a respeito de todas as disciplinas por meio do Colegiado de Curso. São esses profissionais que criam e revisam as ementas, bem como avaliam a relevância de cada uma delas naquilo que se refere à formação acadêmica e profissional do discente, conforme descrito no perfil de formação do egresso.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- * Considere-se sujeito em formação.
- * Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada.
- * Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho.
- * Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno.
- * Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno.
- * Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa.
- * Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação.
- * Problematize a ação docente e seus desafios.

* Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade.

* Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais.

* Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades.

* Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo.

* Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

* Participe das avaliações institucionais.

* Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

* Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

No que tange à titulação do corpo docente, conforme avaliação da CPA, está comprovado que os profissionais do Curso, possuem alto nível de desempenho em sala de aula, sendo todos capazes de abordar os conteúdos, enfatizando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica na área de administração. Além disso, estão todos vinculados à pesquisa e à publicação, o que os torna conhecedores de uma diversidade bibliográfica.

Portanto, o fato do curso possuir doutores, mestres e especialistas facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes do curso, os profissionais que atuam no Curso de Administração deste Centro Universitário trabalham em Regime

Integral ou Parcial e são horistas. Nesse caso, o Curso alcança um bom índice de professores em horário parcial e integral. Isso favorece o desempenho dos docentes em sala de aula, bem como em atividades de pesquisa, para que a aprendizagem seja efetiva e sólida. Além disso, favorece o planejamento e a gestão do curso, visando melhorar cada vez mais a formação oferecida.

Com a existência desse quantitativo significativo de professores em regime parcial e integral e o quantitativo de alunos no Curso, o atendimento aos discentes, participações em reuniões de colegiado e demais atividades são realizadas a contento, conforme descrito em atas de reuniões de colegiados, NDE e reuniões diuturnas realizadas individualmente com os professores.

Portanto, é possível a dedicação à docência, contemplando-se satisfatoriamente as ações próprias do fazer docente, como o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além de propiciar a relação do ensino à pesquisa e à extensão, já que esses professores possuem tanto horas de aula como também de orientações, pesquisa, acompanhamento da prática e participação em órgãos colegiados.

Também considerando esse percentual, nota-se que os docentes do Curso têm disponibilidade para atendimento aos discentes, dando-lhe orientações relacionadas não apenas ao processo ensino aprendizagem, mas também para iniciação científica e para a dimensão prática da profissão.

No que se refere à experiência profissional dos professores, há docentes profissionais especificamente da educação e os outros que possuem experiência na área do curso.

Os que se dedicam exclusivamente à Educação possuem cargos de chefia em atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão. Isso garante uma visão macro do processo de formação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um egresso do ensino superior.

Essa característica do corpo docente proporciona uma formação em que a teoria é simultaneamente perpassada pela prática, sendo possível proporcionar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional, além da docência, faz com que os professores do Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo- ES apresentem em sala de aula exemplos contextualizados em relação a determinado conteúdo abordado, por já terem vivenciado aquela situação, e realizem visitas técnicas com mais frequência, devido ao

fato de estarem inseridos no mundo do trabalho, proporcionando ainda interdisciplinaridade e a relação do conteúdo do curso com a profissão de arquiteto urbanista.

Além de visitas técnicas, a experiência desses docentes proporciona a condição para que os alunos possam produzir os trabalhos finais de curso, quando colocam em prática a criatividade e autonomia na criação, em grupo discente, de várias atividades, o que possibilita a interdisciplinaridade, atingindo habilidades e competências descritas no PPC do curso.

A vivência dos docentes no mundo do trabalho também é importante no curso, pois possibilita que os discentes estejam atualizados quanto às inovações do mercado, uma vez que os professores estão constantemente em busca de novidades da área, seja em eventos específicos ou em literatura atualizada.

Ao longo do curso, é comum que os docentes apresentem exemplos práticos para ilustrar os temas discutidos nas disciplinas e isso torna o componente curricular mais atrativo, além de promover maior aproximação com o mercado de trabalho e o fazer profissional, o que, ainda, minimiza possíveis dificuldades de aprendizagem de conteúdos mais complexos.

O corpo docente do Curso é composto por docentes que atuam especificamente na Educação. Essa experiência resulta em exemplos práticos que ilustram os conteúdos das disciplinas, tornando o componente curricular mais atrativo. Essa prática também auxilia na diminuição das dificuldades pedagógicas, uma vez que se associa teoria e prática.

Esses professores atuam com linguagem jovem, atual e, conforme análise da CPA, são bem entendidos e compreendidos pelos discentes. Exercem liderança e são reconhecidos pelos trabalhos realizados dentro e fora da IES, bem como pela dedicação ao processo ensino aprendizagem, buscando trabalhar metodologias ativas e diversificar estratégias, apresentando o conteúdo de forma contextualizada, para que o aprendizado seja significativo e sólido.

Em matéria de avaliação, os professores trabalham a teoria e a prática em atividades avaliativas separadas. Além disso, como consta deste PPC do Curso, orientado pelo Regimento Interno da IES, o modelo de avaliação institucional é processual. Portanto, o professor do Curso avalia o aluno constantemente por meio de sua participação, dedicação e aprendizado, podendo retomar conteúdos, modificar a didática e alterar o formato da avaliação conforme a ministração da disciplina no decurso do semestre.

Sendo assim, os professores do curso também possuem capacidade para elaborar avaliações compatíveis e apropriadas para garantir o aprendizado do sujeito, como também são capazes de utilizar os resultados das avaliações para rever conteúdos e reestruturar sua prática docente. Ainda estão aptos para utilizar uma linguagem acessível aos discentes, bem como para atuar com liderança, mantendo afinidade com a pesquisa e promovendo um ambiente fértil para publicações acadêmicas.

2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente

*A União Social Camiliana tem como **política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural** o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.*

Os docentes e discentes do curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participam ativamente de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos na IES e na comunidade externa. A IES busca concretizar o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando soluções para os desafios nas distintas áreas do saber, ancoradas nos Princípios Camilianos.

Nesse sentido, a Instituição desenvolve distintos programas e projetos como: Programa São Camilo volta à Comunidade, Monitoria, Programa de Iniciação Científica E Tecnológica (ICT). Esses programas e projetos concretizam a Política de Pesquisa da IES, que visa estimular a iniciação científica, priorizando pesquisas de caráter multidisciplinar; garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, com oferta de programas de bolsas de iniciação científica; buscando ainda fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisas junto a órgãos e instituições externos.

Para tal, o programa institucional de iniciação científica tem propiciado o desenvolvimento da investigação científica, por meio da aprovação de distintos projetos que são fomentados tanto pela própria IES quanto pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

O programa São Camilo Volta à Comunidade, com produção semestral, é ferramenta importante para o pesquisador no diagnóstico situacional da população cachoeirense e seu entorno, por levantar suas necessidades e, frente a essas, avaliar,

pesquisar e desenvolver soluções práticas e sustentáveis em prol da melhor condição de vida da sociedade.

Ainda faz parte da política da IES incentivar a participação dos professores/pesquisadores em eventos científicos, inclusive em eventos promovidos pelas agências de fomento externas, para divulgação das pesquisas da instituição, estimulando também a publicação dos resultados em periódicos técnico-científicos e especializados.

Quanto à publicação das pesquisas, o Centro Universitário edita uma revista científica de grande relevância nacional: Cadernos Camilliani, com periodicidade quadrimestral e foco em trabalhos de discentes e docentes desta e de outras instituições do Brasil.

A IES ainda promove eventos técnico-científicos, com destaque para a Expociência Universitária Sul Capixaba. Esses eventos geram Anais de resumos expandidos e artigos completos, com registro junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Visando ao desenvolvimento das questões artísticas e culturais, a IES tem estimulado projetos e programas, como, por exemplo, a formação de grupos teatrais, encontro de bandas discentes, lançamento de concursos culturais, com a produção de vídeos, paródias e fotografias, além de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para a realização de eventos diversos.

A produção docente do Curso de Administração é relevante, o que pode ser verificado por meio de análise dos currículos lattes dos professores.

2.5.4 Do Colegiado do Curso

O colegiado do curso de administração do Centro Universitário São Camilo ES funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante.

Sendo assim, compete às representações docentes e discentes do Colegiado, as seguintes ações: cumprir e fazer cumprir o estatuto, o regimento geral, as normas emanadas dos órgãos superiores e da legislação vigente; apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso; decidir, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com a legislação vigente e normas internas; decidir, em grau de recurso, sobre a revisão de notas da prova oficial e demais atividades e trabalhos avaliativos, na forma do regimento;

deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas, atividades e estágios curriculares de sua área de atuação, zelando pelo cumprimento dos planos de ensino; exercer as atribuições de sua competência em processo de seleção de professores; promover a supervisão didática do curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias para o ensino das disciplinas de sua competência.

De acordo com o Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo ES, em seu Capítulo II, Seção IV, o Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo, sendo composto pelo Coordenador do Curso, cinco professores e um acadêmico. O representante estudantil é escolhido por seus pares em eleição direta e tem mandato de um ano, com direito a uma recondução.

A constituição do Colegiado do Curso de Administração se dá mediante a atuação dos docentes e discentes na consecução de estratégias junto a Coordenação do Curso. Estas estratégias dizem respeito ao encaminhamento de ações pertinentes a concretização do planejamento no contexto do Projeto Pedagógico do curso.

O Colegiado do curso de administração reúne-se, em sessão ordinária, 2 (duas) vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do curso ou por dois terços dos membros do próprio colegiado. As atas das reuniões do colegiado são homologadas pela Pró-Reitoria Acadêmica.

2.5.5 Corpo discente

Diante do tratamento igualitário em consonância com o princípio constitucional da isonomia, espera-se, minimamente, conforme Regimento Interno da IES, que os discentes:

- * Frequentem as aulas e participem das demais atividades curriculares.
- * Inteirom-se dos procedimentos acadêmicos vigentes publicados no sítio do Centro Universitário e/ou afixados nos quadros de avisos nas instalações das áreas comuns.
- * Utilizar os serviços postos a sua disposição.
- * Recorram de decisões de órgãos executivos e deliberativos.
- * Zelem pelo patrimônio do Centro Universitário.
- * Tratem com respeito seus colegas, professores e colaboradores do Centro Universitário.

Dessa forma é possível aproveitar todas as experiências acadêmicas compostas por ensino-pesquisa-extensão proporcionadas pela IES conforme demonstrado no desenvolvimento deste Projeto.

2.6 Histórico do Curso

A história do Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo vem sendo construída a base de um grande esforço no sentido de trazer aos seus alunos uma formação sólida na área da Administração e, à sociedade capixaba, profissionais capacitados para a gestão de empresas.

O Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo tem uma concepção pedagógica que estabelece a importância não apenas de formar os alunos na técnica, mas de torná-los cidadãos com consciência ética, ecológica, social e com senso de equipe. Nesse sentido, a metodologia utilizada agrega estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas, valorizando o raciocínio e as competências cognitivas, a fim de potencializar a interação entre alunos e professores, para a construção de conhecimentos coletivos. Entende-se que o processo ensino aprendizagem pressupõe a interação, em que o discente não é um mero receptor, mas sujeito ativo na sua formação.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, determinou que a carga horária mínima proposta para os cursos de Bacharelado em Administração fosse 3.000 horas, o que gerou ajustes consideráveis na matriz curricular do curso, que, naquela época, trabalhava com sua última matriz aprovada e em curso, que era a de 2011/02. Na busca da continuidade de um trabalho diferenciado, o colegiado do curso propôs alterações que tinham como objetivo principal interferir o mínimo possível nos objetivos principais do curso. Para tal, foi dada ênfase às disciplinas consideradas afins com a área do curso, sendo eliminadas algumas disciplinas complementares, e reajustadas as cargas horárias de disciplinas consideradas não afins.

A proposta foi aprovada e ratificada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Administrativo Superior deste Centro Universitário em dezembro de 2012 e a nova matriz [0520131] passou a vincular a partir da turma 2013.

Em 2016, houve novamente necessidade de alteração da Matriz Curricular do curso de Administração, excluindo disciplinas cujos conteúdos podiam ser tratados em outras disciplinas já existentes e inserindo disciplinas práticas necessárias as novas demandas do mercado. A nova matriz passou a vincular a partir de janeiro de 2017.

Os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Administrativo Superior deste Centro Universitário têm exercido papel imprescindível para a melhoria constante do curso, propondo e aprovando as alterações de Matrizes Curriculares e outras ações acadêmicas importantes.

2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos

Desde a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, ficou decidido que os projetos pedagógicos do curso de graduação deveriam contemplar o desenvolvimento das competências no sentido de favorecer o crescimento intelectual e profissional de modo autônomo e permanente. Essa recomendação apontava para a continuidade do processo de formação acadêmica e/ou profissional, que não termina com a concessão do Diploma de Graduação.

Dentro dessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo fundamenta-se na missão e objetivos educacionais institucionais que garantem o ideal camiliano nas dimensões comunitária, formativa, educativa e missionária. O compromisso do curso é, pois, assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

No contexto da prática profissional e da educação formal dos administradores, apresentam-se dois desafios: o primeiro, de incorporar a responsabilidade social nas estratégias de marketing, de produção, de recursos humanos, de finanças e controladoria empresarial, de comunicação e governança das relações organização-sociedade e fundamentalmente nos valores, princípios e diretrizes que orientam o processo decisório na administração das organizações públicas e privadas; o segundo desafio está em construir uma formação do profissional de Administração que apreenda tais conceitos de forma integralizadora no curso de graduação.

Este projeto pedagógico do Curso de Administração é uma resposta a esses desafios, demonstrada na construção de um currículo que atenda aos Núcleos de Formação de Disciplinas preconizados pelas Diretrizes Curriculares do MEC.

A concepção do curso baseia-se em três vertentes que se relacionam entre si: a profissão de Administrador no contexto da responsabilidade social das organizações e da busca por critérios e modelos de gestão que promovam a sustentabilidade econômica, ambiental, social, política e espacial das organizações; a demanda por padronização do curso de Administração nas Unidades Camilianas no Brasil; e a expansão dos

investimentos e a amplitude de atuação do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo em ensino, pesquisa e extensão.

O cenário inferido com as vertentes apresentadas pressupõe a administração como uma profissão em mudança no escopo de habilidades, competências e responsabilidades. Assim, a contemporaneidade exige um profissional capaz de conhecer e compreender a mudança de paradigmas dessa Ciência, tais como: conceito de sucesso econômico-financeiro, organização do trabalho, o processo decisório de empresas expostas ao mercado mundial, gestão de contratos e projetos, relações de trabalho e relações com a sociedade civil organizada.

Nesse íterim, o Estado do Espírito Santo vem atravessando um momento de grande crescimento econômico, impulsionado pelo bom desempenho de segmentos produtivos, a exemplo do petróleo e gás, agronegócio, rochas ornamentais, mineração, siderurgia, celulose e turismo.

No ES 2025, criou-se um novo ciclo de desenvolvimento sócio-econômico que, por sua vez, tem como um de seus objetivos a qualidade do capital humano e a construção de uma economia com alto valor agregado, a fim de tornar o estado do Espírito Santo, perante aos outros estados da região sudeste, uma unidade federativa reconhecida nacionalmente e internacionalmente.

Fortalecendo a proposta do Curso de Administração, além do excelente cenário para o desenvolvimento do curso, descrito acima, o Brasil depara-se com uma dura realidade: a falta de profissionais qualificados em gestão para preencher satisfatoriamente as vagas disponíveis no mercado de trabalho.

Em caráter regional, tem-se observado que empresas dos diversos setores de atividades estão a cada dia se profissionalizando mais e demandando profissionais administradores.

Diante da realidade acima desenhada, é necessário um curso que atenda a essas demandas com uma abordagem de ensino que, ao integrar conhecimentos, torne mais eficaz o aprendizado dos processos gerenciais. O curso de Administração do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo enfoca a formação generalista demandada pelas características da região, sendo a estrutura curricular é fruto de discussões no NDE e no Colegiado, que procura sempre atualizar o seu conteúdo de acordo com as mudanças exigidas pelo mercado, a Ministério da Educação e legislações pertinentes à profissão do administrador.

Vale ressaltar que ao longo das décadas, a sociedade vem presenciando alterações significativas no processo de ensino das competências necessárias à formação

de um Administrador, iniciando na Teoria da Administração Científica, preconizada por Taylor, que enfatizava tempos e métodos a fim de assegurar seus objetivos “de máxima produção a mínimo custo”, perpassando pela teoria de *stakeholders* e do conceito de gestão por valores por Edward Freeman, chegando à sustentabilidade da empresa socialmente responsável em suas práticas de negócio e das dimensões e do conceito de sustentabilidade organizacional bem consolidada por Souza (2003).

O campo de atuação do administrador é amplo e vasto, considerando as áreas de atuação previstas pelo Conselho Federal de Administração (CFA). É nessa perspectiva que o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo vem garantindo a qualidade na formação e capacitação profissional dos administradores. O currículo pleno apresenta bases sólidas para uma formação generalista consistente e, principalmente, as disciplinas específicas dão condições ao futuro profissional de atuar em todos os tipos de empresas com competência intelectual, habilidade prática, flexibilidade e criatividade. Tudo isso dentro dos padrões éticos de valorização da vida e de dignidade do homem, atendendo assim à demanda profissional local, do país e do mundo, bem como aos Princípios Camilianos expostos do PDI e no PPI da IES.

Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Administração, o Curso de Administração também oferece ao aluno durante sua formação conceitos e discussões sobre direitos humanos, educação ambiental e relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, abordando os temas durante as discussões nas disciplinas básicas e específicas, oferecendo ainda disciplinas optativas sobre esses temas de forma contínua e permanente, bem como por meio da oferta de minicursos durante a sua formação.

Vale ressaltar que esses temas são oferecidos ao discente durante sua formação, com o intuito de contribuir para a valorização das diferenças e da diversidade, desenvolvendo assim senso crítico dos alunos nas áreas social e ambiental, alcançando uma visão humanística, como apresentado na Figura 4 – Mapa Conceitual do curso de Administração do centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

2.8 Objetivos do Curso

2.8.1 Geral

Formar gestores empreendedores com visão sistêmica, para atuarem nas funções de coordenação, organização, planejamento e operacionalização das atividades de gestão, capazes de alavancar as competências relacionais das pessoas, das

organizações e das instituições, sendo capazes de desenvolver o paradigma da sustentabilidade econômica, social, ambiental, política e espacial com princípios éticos promotores da responsabilidade organizacional no seu contexto de atuação.

2.8.2 Específicos

- Oferecer profissionais com bacharelado em Administração para o desenvolvimento econômico sustentável do Espírito Santo e do país, com visão de excelência e ação no cotidiano social enquanto diferencial profissional.

- Construir profissionais, bacharéis em Administração, a partir da conjugação das diretrizes curriculares da Resolução CES/CNE N ° 4 de 13/07/2005, das competências essenciais, princípios e valores institucionais do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

- Solidificar a formação geral necessária para o futuro graduado, na superação dos desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, por meio de uma estrutura curricular interdisciplinar de largo escopo.

- Estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

- Incentivar a iniciação científica, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a pesquisa.

- Encorajar o aproveitamento do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que apontam para a experiência profissional relevante para a área de Administração.

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

- Desenvolver a consciência ética, formando um profissional comprometido com os direitos humanos, o meio ambiente, capaz de respeitar e valorizar a diversidade, além de promover a inclusão e a acessibilidade.

2.9 Linhas de Atuação

O Curso de Administração do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui foco na profissionalização das organizações, o que leva o curso a dar ênfase à gestão de custos, de produção e financeira, sem, contudo, abandonar a gestão de pessoas, bem como as demais áreas da administração.

O Administrador pode atuar como técnico, gestor ou empreendedor, podendo, ainda, prestar serviços como assessor e consultor, nas diversas funções da Administração, tanto no setor público estatal e não estatal quanto no setor privado.

Busca-se, adicionalmente, a formação do Administrador com perfil típico para atender ao porte e à natureza jurídica das empresas no Brasil, com predominância, em número, para as empresas de micro, pequeno e médio porte, de natureza jurídica do tipo limitada e com significativa influência dos proprietários sobre a direção das empresas. Considera-se essa formação, ainda, como uma lacuna no mercado de profissionais de Administração no Brasil, em vista da importação de teorias e modelos de outros contextos de organizações de trabalho tão presentes na literatura acadêmica e de formação de opinião no campo de conhecimento da Administração.

O Administrador precisa, em sua formação teórica e prática, conhecer e atuar sobre os diferenciais do micro e pequeno porte e do padrão organizacional típico das empresas brasileiras, as especificidades do contexto cultural em que atuam e os diferenciais específicos das empresas multinacionais, empresas do tipo sociedade anônima e empresas de grande porte, pelas complexidades de sua estruturação, capitalização e operação.

3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

*A União Social Camiliana conta com uma **Política Institucional de Egressos** que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos, visando manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para avaliar a qualidade da formação recebida, propiciando melhorias dos cursos.*

Considerando o contexto regional de influência do Centro Universitário São Camilo -Espírito Santo, abrangendo os municípios da Região Sul do Estado, os futuros profissionais poderão ingressar no mercado de trabalho, principalmente, do Estado do Espírito Santo.

Diante do contexto regional e das vertentes norteadoras da concepção do curso de Administração, a coerência do currículo com o perfil do egresso está na viabilização de um profissional apto para compreender questões éticas, técnicas, científicas e sócio-econômicas com visão estratégica, dotado de iniciativa para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores que possibilitem a transformação da realidade local, regional e nacional, em consonância com as tendências globais.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração (2005), o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo enseja formar um Egresso que tenha “capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador, além de desenvolver atitudes de valorização da diversidade cultural brasileira, favorecendo as relações étnico-raciais e a percepção do outro sem discriminações.

